

Ensaio Crítico

Plano de Trabalho

Prof. Sandra Pantaleão

FORMATAÇÃO DO PLANO DE PESQUISA

Capa: conforme normalização (margens esquerda e superior 3cm; margens inferior e direita 2cm)

(observação: o **título** deve ser sucinto, no máximo 10 palavras. Deve revelar o tema e o objeto de estudo, ou seja, deve identificar o assunto da pesquisa)

Folha de rosto: conforme normalização

SUMÁRIO: itens e subitens do documento [verificar normas ABNT atualizada]

Capa

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Artes e Arquitetura
Arquitetura e Urbanismo

NOME DO ALUNO

Plano de Pesquisa

Título provável do artigo

Goiânia
Setembro, 2017

Folha de rosto

NOME DO ALUNO

PLANO DE PESQUISA

Título provável do artigo

Plano de trabalho apresentado à disciplina Ensaio Crítico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, orientado **pelo nome do orientador**.

Goiânia
Setembro, 2017

Sumário

SUMÁRIO

Introdução	01
1. Justificativa do tema	01
2. Caracterização do universo da pesquisa	01
3. Problematização e objetivos	01
4. Procedimentos metodológicos	01
Referências	

O Plano de trabalho deve deixar claro quais são:

ponto de partida da pesquisa:

DEFINIÇÃO DO TEMA [recorte do universo da pesquisa – espaço e tempo]

o que se quer atingir: OBJETIVO GERAL.

[em que se pretende chegar?]

O percurso entre um e outro ocorre pela problematização e objetivos específicos [argumentos que reforcem o tema proposto], justificativa e métodos [como será alcançado o objetivo]

O planejamento da pesquisa propicia a inicial preparação e amadurecimento para a investigação. O **Plano de trabalho** (produto final deste processo de planejamento) é **o guia que traça/registra a direção do trabalho** e busca garantir a organização, exequibilidade e adequação do estudo.

Elaborar **a proposta de trabalho é planejar a pesquisa** (estabelecer o que, para que, porque, como e em quanto tempo). Significa fazer escolhas e descartar outras possibilidades e alternativas de estudo (que podem ser muito interessante mas inviáveis de ser assumidas ao mesmo tempo). Estas escolhas são particulares de cada pesquisador, assim também o processo de “construção” ou formulação da proposta é individual e estabelecida em acordo com o orientador. No entanto, alguns passos são adotados para garantir a qualidade e alcance, a adequação e a viabilidade do estudo.

É necessário iniciar o caminho com alguns procedimentos ainda preliminares que se retroalimentam:

- Identificar **o tema (de acordo à linha de pesquisa) e/ou o espaço e/ou o problema (a questão)** que despertam a curiosidade intelectual, e podem constituir o assunto,
- **Realizar uma breve revisão bibliográfica** (teórico, metodológica...) para melhor delineamento do tema a ser trabalhado;
- **Conhecer melhor o objeto de estudo** (com leitura de publicações, trabalhos acadêmicos e visita a campo, bate papo com conhecedores do lugar etc) para adequado recorte espacial e temporal;
- **Retomar da leitura teórica**, para ajuste nas primeiras decisões à respeito da pesquisa. Se por um lado, a observação da realidade é fundamental, indispensável, a revisão bibliográfica oferece os argumentos teóricos e conceituais para formular as questões que serão a mola propulsora da pesquisa.

Revisão teórico-conceitual

Esta revisão teórico-conceitual preliminar assim como a aproximação do objeto de estudo de forma mais sistematizada ajudarão em **aspectos importantíssimos:**

- **Evitar repetição de pesquisa já publicada;**
- **Verificar a exequibilidade da proposta, considerando a disponibilidade de dados, tempo e orçamento;**
- **Eleger as delimitações com coerência : espacial, temporal e temática.** Na revisão bibliográfica obtém-se o suporte para elaborar a **problematização** que fuja à obviedade e que seja de fato relevante.
- **Formular questões e objetivos adequados.**

O Plano de Trabalho permite desenvolver o escopo do artigo – pesquisa dos dados necessários para formulação de uma questão central.

Elaborar uma pergunta-questão

[como o Córrego Botafogo é um elemento de fragmentação do tecido urbano de Goiânia?]

[qual foi o processo de crescimento e expansão do tecido urbano de Goiânia a partir do Córrego Botafogo?]

A pergunta deve estar relacionada ao um **tema [exemplo: intervenção urbana]** e deve evidenciar um aspecto particular – **temática [exemplo: estudo do Córrego Botafogo];**

*Tanto a pergunta-questão quanto o tema e temáticas devem estar inseridos na linha de pesquisa definida [exemplo: cidade contemporânea – trata-se do universo da pesquisa no seu âmbito mais geral – o tema e a temática permitem realizar o **RECORTE** e de que modo o objeto ou temática será problematizado]*

Estrutura do Plano de Trabalho

[sugestão]

Título do projeto

título deve enunciar com precisão e objetividade do que se trata o trabalho específico.

[exemplos]

- **patrimônio cultural edificado recente: o reconhecimento e desafios de conservação do legado modernista**
- **O Córrego Botafogo na dinâmica urbana: potenciais de espaço público**

Sumário [conteúdo sugerido]

sumário trata-se da apresentação ordenada dos tópicos, e as respectivas páginas, que compõem o projeto.

[exemplo]

1. **Introdução**
2. **Justificativa do Tema**
3. **Universo de Pesquisa**
4. **Problematização e Objetivos (Questionamentos)**
5. **Procedimentos Metodológicos**
6. **Referências (preliminar)**

Introdução

É sempre conveniente introduzir o tema da pesquisa procurando captar a atenção do leitor para a proposta. Na introdução é de se esperar que seja apresentado o tema de pesquisa, o local e o período que vai ser estudado. Relacionar à linha de pesquisa e ao recorte pretendido. Se possível, já identificar o objeto de estudo.

Inclui: revisão literária apresentada em forma de uma síntese, dos títulos consultados e selecionados para fundamentar a proposta e a caracterização do objeto, indicando os recortes temporal e espacial, à luz dos referenciais teórico-conceituais. Texto com organização própria, com comentários e observações pessoais.

Resposta esperada [o que se pretende fazer?]

O que se pretende fazer consta da delimitação do assunto e do enunciado do problema da pesquisa

Justificativa do tema

Caracterização da contribuição que a conclusão da pesquisa trará para o progresso da disciplina científica na qual se insere o problema da pesquisa; se for o caso, caracterização da utilidade prática do resultado da pesquisa. Naturalmente, depende das características do campo de pesquisa a formatação do tópico.

[qual é a relevância e pertinência em abordar esse tema?]

A justificativa deve contemplar as possíveis lacunas e complementações que a pesquisa pode alcançar;

Se possível a utilização ou aplicação, a importância intelectual do tema, a relevância da pesquisa no território delimitado para estudo. A viabilidade de execução, considerando o tempo, recursos orçamentários e humanos.

Resposta esperada [*por que* se pretende fazer?]

Estabelece a importância de se responder aos questionamentos colocados como objetivos da pesquisa.

Justificativa do tema

[exemplos]

“Embora o debate relacionado ao objeto de análise venha ganhando importância e destaque nos últimos anos, **a bibliografia referente a esse estudo ainda é limitada e incipiente**, e a discussão teórica a respeito do tema continua **concentrada em congressos e artigos periódicos**. A escolha desse assunto para estudo e elaboração de artigo acadêmico é justificável tanto pela **escassez de referências, quanto pela sua relevância e contemporaneidade**. O Movimento Moderno foi um marco recente na produção arquitetônica, e que ainda serve de influência e objeto de estudo para projetos contemporâneos, o que faz com que seja necessária a conservação dos ícones modernistas remanescentes. Isto posto, **o artigo surge como uma contribuição acadêmica e com o intuito de adicionar uma nova referência a respeito de como trabalhar a arquitetura moderna como patrimônio cultural edificado** “

A maioria das pesquisas, ao caracterizar a trajetória profissional de determinados arquitetos, consideram suas aproximações teóricas, em que os classificam conforme características mais gerais. Muitas vezes, os vinculam às correntes teóricas historicismo pós-moderno, high tech, “desconstrutivismo”. No entanto, à medida que é constatada uma dispersão de posturas, notadamente nos anos 1990 em diante, é importante averiguar outras abordagens acerca dos métodos de projeção que aproximam determinados arquitetos, antes vistos como antagônicos.

Justificativa do tema

[exemplos]

A maioria das pesquisas, **ao caracterizar a trajetória profissional de determinados arquitetos, consideram suas aproximações teóricas, classificando-os conforme características mais gerais.** Muitas vezes, os vinculam às correntes teóricas: historicismo pós-moderno, high tech, “desconstrutivismo”. No entanto, à medida que é constatada uma dispersão de posturas, notadamente nos anos 1990 em diante, **é importante averiguar outras abordagens acerca dos métodos de projeção que aproximam determinados arquitetos, antes vistos como antagônicos.**

Nesse sentido, **a pesquisa ressalta a importância da fenomenologia na arquitetura contemporânea, buscando aprofundar, a discussão quanto à mudança de paradigmas na arquitetura.** Constatou-se que é necessária uma maior compreensão dessas novas posturas projetivas que vem superando a rigidez de classificação da prática arquitetônica em vertentes teóricas.

Caracterização do universo da pesquisa

Delimitação temporal e espacial dos elementos que serão investigados, de modo a demonstrar, entre outras coisas, a viabilidade de realização conclusiva do projeto, dentro do prazo e do orçamento estipulados. A **delimitação temporal** é a definição do período da história que se pretende estudar em relação ao objeto. Por **delimitação espacial**, entende-se tanto à situação do objeto em relação aos demais que estão em contato com ele, como também em relação à geografia que influi na sua constituição. Geograficamente o objeto se define por fatores físicos e humanos (culturais).

[deixar bem claro qual é o recorte da pesquisa e o objeto a ser pesquisado e analisado?]

Deve contemplar e relacionar-se à linha de pesquisa proposta, articulando-se ao tema e temática escolhidos.

Resposta esperada [*onde e quando estudar?*]

Delimita o universo estudado, o recorte temporal e espacial. O objeto de estudo deve ser definido em relação a um determinado período da história e ao local onde se situa, sob influências físicas e/ou culturais.

Caracterização do universo da pesquisa

[exemplos – definição da abordagem]

“Segundo Batista da Costa (2012), a origem da noção de patrimônio arquitetônico está vinculada ao Renascimento. Nesse período, essa ideia reportava-se aos edifícios da Antiguidade Clássica, que eram vistos como monumentos históricos. Essa noção de monumento estava ligada à contemplação da arte e da arquitetura sem a devida preocupação quanto à preservação. Mas, é sob o ideário iluminista, durante a consolidação das grandes nações europeias, que se fortifica a noção de patrimônio. Segundo o autor, o conceito de patrimônio se estende, após a Revolução Francesa, a edifícios do passado Medieval, quando se passa a valorizar obras de arte que testemunhavam o saber humano e o processo histórico. É nesse momento que surge, também, a noção de preservação”

“O universo de pesquisa se refere ao espaço a ser trabalhado, o Eixo Botafogo, mas ele só pode ser compreendido a partir da escolha de uma base teórica e conceitual que indica como este objeto de estudo deve ser visto e determina a postura de análise. Sendo assim, o universo de pesquisa é constituído tanto pelo recorte espacial/temporal quanto pelo recorte temático.”

“O recorte temático desta pesquisa procura entender o conceito de espaço público e a importância da requalificação urbana. Jordi Borja e Zaida Muxí classificam o espaço público como lugar de identidade das pessoas que vivem na cidade, caracterizado pelo seu aspecto físico, simbólico e político. Sendo assim, considera-se este o espaço principal do urbanismo, da cultura urbana e da cidadania.”

Caracterização do universo da pesquisa

Referencial Conceitual

Inventário, comentado, da literatura clássica e da literatura mais recente que se refere ao campo de pesquisa no qual se insere o problema de pesquisa, com a demonstração de que o problema não foi ainda tratado ou que, se o foi, ainda não encontrou solução definitiva e/ou satisfatória. O problema pode já ter sido foco de pesquisas que encontraram soluções definitivas e satisfatórias, mas que não se constituem em único ponto de vista sobre o assunto.

[autores fundamentais que condicionam e colaboram para a elaboração da problemática]

Inicialmente, conforme a linha de pesquisa, selecionam-se autores clássicos para a exploração e delimitação do tema

[exemplos]

“A Carta de Atenas, de 1931, foi a primeira delas. Seguindo preceitos urbanísticos modernos, esse documento apresentou um conceito de patrimônio extremamente restritivo e seletivo, ao tratar o monumento isolado em prejuízo ao conjunto urbano. Segundo Da Costa, a Carta propunha a preservação de edifícios isolados, construções significativas, memória do passado, ao passo que quarteirões e edificações diferentes dos objetivados seriam devastados e suas áreas se transformariam em campos verdes. Em 1964, a Carta de Veneza aparece como um divisor de águas entre a noção monumentalista e a de conjunto do patrimônio. Essa Carta inova ao esclarecer que os conjuntos urbanos históricos podem ser adaptados às necessidades modernas, onde a revitalização do monumento permite sua refuncionalização. Outra importante carta patrimonial do século XX foi a Declaração de Amsterdã, elaborada em 1975. Ainda segundo Da Costa, essa Declaração introduziu orientações para viabilizar a implantação de políticas de conservação integrada, inaugurando uma abordagem que integrava o patrimônio à vida social. A Declaração de Amsterdã instigou a reflexão sobre a busca da totalidade urbana, o entendimento do patrimônio cultural para além do objeto em si ou do objeto monumental atrativo.”

Caracterização do universo da pesquisa - referencial

[exemplos]

“Borja e Muxí apontam que com as novas formas urbanas, vários fenômenos alteraram as relações sociais e a conformação física da cidade, que passou a ser produzida de forma dispersa e fragmentada, constituída por espaços especializados e promotores da segregação social. Desde que a política neoliberal foi instaurada, uma nova dinâmica urbana passou a existir, submissa ao mercado, obcecada pela competitividade e caracterizada pela preponderância do poder privado sobre o público. A privatização do espaço público é um problema para a cidade, porque configura centros empresariais ou comerciais, condomínios fechados, infraestruturas que servem aos veículos privados e individuais e os edifícios residenciais segregados por classe social, dificultando as mudanças e promoção das misturas de atividades e pessoas que dinamizam a cidade. Além disso, vários espaços ficam estagnados em áreas consolidadas na cidade, em função da especulação imobiliária, áreas estas, que são muito ricas em termos sociais, culturais e civis, e são capazes de atrair e criar novas atividades.

Jan Gehl defende em seu livro La Humanización de Espacio Urbano - La vida social entre los edificios, publicado em 2006, que os espaços públicos precisam ser bem tratados para favorecerem a realização das atividades externas. Operações urbanas como a recuperação de um curso d'água, ou de uma via expressa que represente uma barreira para a cidade pode fazer do espaço urbano infraestrutura de integração e redistribuição social, capaz de promover a articulação dos diversos espaços da cidade e de melhorar a qualidade do espaço destinados aos cidadãos. Esta última consideração é de suma importância não somente para a elaboração desta pesquisa, que visa identificar os potenciais de intervenção urbana ao longo do Córrego Botafogo, como também para a atividade prática de projeto a ser realizada por esta aluna no Trabalho de Curso, quesito necessário para a obtenção de grau em Arquitetura e Urbanismo.”

Problematização e objetivos [questionamentos]

Enunciado do fenômeno, conjunto de relações ou processos que serão pesquisados, com discriminação dos pontos para os quais se buscam respostas ou explicações, ou que se pretende interpretar. Em princípio, toda pesquisa pretende ser uma resposta a uma pergunta, que o pesquisador deve informar. Explicitar qual pergunta encontrará resposta com o desfecho da pesquisa constitui a problematização, elemento que deve ficar claramente enunciado no projeto e que indicará a utilidade ou contribuição que ele pode oferecer.

[coloca-se a pergunta-questão e elaboram-se os argumentos que permitem sustentá-la]

A partir da escolha do questionamento é que se estrutura o artigo, possibilitando-se as escolhas dos autores de referência bem como os procedimentos metodológicos a serem adotados. Um mesmo tema ou objeto pode ser problematizado de “n” maneiras.

Resposta esperada [*para que* se pretende fazer?]

Para que questões se pretende buscar respostas.

Os objetivos são previsões a respeito de onde a pesquisa pretende chegar [que respostas meu artigo trará, preenchendo as lacunas ou contribuindo com o campo disciplinar?]

Problematização e objetivos [questionamentos]

[exemplos _ problematização]

“Esta pesquisa revela a Marginal Botafogo como um problema ambiental da cidade e como um elemento de circulação necessário. Além disso, o entendimento do Córrego/Marginal Botafogo abarca também a questão social traduzida pela necessidade de qualidade e complementariedade entre espaços públicos e espaços de circulação. Portanto, a proposta é encarar as três questões em conjunto, reconhecendo-as como interdependentes.

artigo a ser produzido deve responder à questões chave para alcançar os objetivos desta pesquisa.

São elas:

Identificar a inserção do Eixo Córrego/Marginal Botafogo na cidade

Adensar, amenizando processo de fragmentação

Contraposição entre a visão racionalista acerca dos fundos de vale e as posturas contemporâneas.”

Problematização e objetivos [questionamentos]

[considerações importantes]

Buscar a(s) questão(ões) central(is): a pergunta chave, aquela que orientará as decisões mais relevantes.

A problematização (um conjunto que questões complementares) irá orientar a abordagem da pesquisa, e também indicará a linha de pensamento e a fundamentação teórica a ser adotada. Se as indagações são de natureza estética, não se adota uma literatura (teoria , conceitos e métodos) que propicia análises de outra natureza, por ex., sociológica ou tecnológica.

Elaborar com cuidado as perguntas, selecionar, organizá-las e reuni-las por afinidades ajuda a eleger as mais relevantes, eliminar (descartar, pelo menos temporariamente) as secundárias ou de natureza diversa, que poderiam dificultar o desenvolvimento do trabalho e alcance dos objetivos.

Muitas vezes, a problematização ajuda a delinear o roteiro da pesquisa – procedimentos e métodos.

Problematização e objetivos [questionamentos]

[exemplos]

“[...] vários foram os posicionamentos e teorias a respeito da intervenção no patrimônio recente, mas sua conservação ainda enfrenta muitos desafios. Dentre eles, conforme destaca Simona Salvo (2008), o cerne desse problema está no desconforto histórico-crítico que envolve o reconhecimento de valor dessas obras, que é ainda dificultado pela ausência de um distanciamento histórico/temporal e pela falta de uma historiografia consolidada sobre o assunto. Nelci Tinem (2010) sinaliza também o impasse em se estabelecer critérios para intervir em uma arquitetura onde a perpetuação da história não era uma causa.

*Um dos principais problemas conceituais que envolvem o tema da conservação de obras modernas é a contradição existente no propósito de se preservar uma arquitetura que não foi concebida com este objetivo. A arquitetura modernista deveria estar dotada de flexibilidade e capacidade de se adaptar às mudanças que a vida contemporânea impõe a partir da dinâmica característica dos tempos modernos, ou seja, a mudança de uso estava prenunciada em seu discurso. Essa discussão abre o leque para questionamentos do tipo: **a arquitetura moderna deve ser preservada como patrimônio? O que justifica a conservação do legado modernista? Como considerar patrimônio um edifício que não quer ser considerado histórico?***

Problematização e objetivos [questionamentos]

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é aquele mais abrangente, que dará o norte à pesquisa.

A pergunta principal que direcionará o trabalho de pesquisa. O Objetivo Geral de qualquer pesquisa é sempre responder seus questionamentos iniciais.

[exemplos]

“O objetivo geral do artigo é realizar um estudo, análise e reflexão a respeito da Marginal Botafogo e Córrego Botafogo compreendendo primeiro o seu papel dinâmica urbana enquanto elemento fragmentador do tecido da cidade.”

“defende-se que o legado modernista deve ser conservado e considerado como patrimônio cultural edificado. Fazendo uso da arquitetura modernista da escola paulista como exemplo para estudo, podemos identificar alguns aspectos característicos dessa arquitetura que justificam sua conservação como patrimônio recente.”

“Avaliar o crescimento do tecido urbano da cidade de Caçu-GO, através do traçado urbano dos elementos e equipamentos que compõem este aglomerado. Aspectos como: porque do sentido do crescimento e em que pontos a cidade teve um maior desenvolvimento, serão enfatizados”

Problematização e objetivos [questionamentos]

[exemplos]

Objetivo Geral

O objetivo do estudo é avaliar como a prática arquitetônica considera os aspectos fenomenológicos, ressaltando as sensações e a sensoriedade do espaço. Busca-se compreender os métodos projetuais voltados para os sentidos e a percepção, entender o porquê e como essa arquitetura ganhou espaço dentro de uma sociedade marcada pelo ocularcentrismo, principalmente na era digital. Verifica-se ainda que diferentes arquitetos tem buscado essa abordagem temática, podendo afirmar uma “resistência” ao bombardeio de imagens da sociedade contemporânea e o sentido da visão como principal forma de percepção do mundo.

Problematização e objetivos [questionamentos]

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos intermediários correspondem ao desdobramento do geral.

Tem função instrumental - cada objetivo específico pode corresponder a uma etapa, um passo, na pesquisa para a concretização do proposto.

Etapas, levantamentos, elementos que venham responder ou ampliar a questão principal.

Os Objetivos Específicos constituem-se no caminho escolhido para se chegar às respostas, ou seja, nos pontos temáticos que o pesquisador precisará passar até desembocar nas respostas.

Podem ser entendidos como os argumentos necessários para comprovar a problemática proposta. O Objetivo Geral, nesse sentido, é uma consequência lógica dos Objetivos Específicos.

[convertem-se nos tópicos necessários que estruturam o artigo final]

Problematização e objetivos [questionamentos]

[exemplos]

4.2- Objetivos Específicos

Para o desenvolvimento do artigo será necessário realizar algumas etapas de estudo que iram dar suporte às pesquisas, sendo elas:

- Analisar a ocupação dos bairros próximos ao Ribeirão Anicuns;
- Caracterizar a situação antiga e atual do Ribeirão Anicuns;
- Identificar os problemas e potencialidades do local;
- Contrastar a realidade da relação entre meio urbano e espaço natural ao longo dos anos;
- Descrever como se deu a ocupação nas áreas irregulares.

Procedimentos Metodológicos

Discriminação dos procedimentos, técnicas e/ou métodos a serem empregados, nos casos em que é possível, em função da natureza do tema, fazer esta discriminação: entrevistas, coleta de amostras, comparação, análise de conteúdo, etc. O enunciado destes procedimentos tem por objetivo permitir, em tese, a repetição, por outros pesquisadores, da pesquisa proposta, o que, ainda em tese, permite verificar sua objetividade e a fidelidade dos resultados.

[podem ser elaborados a partir dos objetivos específicos ressaltando os tópicos a ser desenvolvidos no artigo final]

Desencadeamento lógico da pesquisa visando organizar o percurso da pesquisa e atingir o objetivo geral proposto.

Resposta esperada [como se pretende fazer?]

Como se pretende fazer se responde pela explicitação dos procedimentos, técnicas e métodos adotados na pesquisa.

Procedimentos Metodológicos

Devem ser apresentadas e explicadas, brevemente, as atividades que serão realizadas em cada etapa para o alcance dos objetivos. Um ou mais objetivos intermediários podem requerer o mesmo tipo de atividade para serem alcançados. Uma atividade pode colaborar para o alcance de um ou mais objetivos.

São possíveis, dentre outros procedimentos:

Revisão bibliográfica para fundamentação teórico-metodológica. Leitura e síntese comentada em forma de texto, quadros.

Revisão bibliográfica e documental sobre o objeto em estudo. Publicações, dissertações e teses que porventura possam ser consultadas. Estatísticas, dados técnicos, mapas, fotos e imagens de satélite. Leitura e explicação comentada em forma de texto e quadros

Levantamento de campo, urbanístico ou arquitetônico. Registros gráficos, mapeamento e anotações pessoais reflexivas. As espacializações não são meramente ilustrativas, mas sim analíticas da realidade em estudo.

Levantamento de campo, entrevistas, observações à distância, observações participantes. Anotação, registro e comentário pessoal.

Procedimentos Metodológicos

[exemplos]

“Esta pesquisa terá início com o estudo teórico conceitual da Cidade Contemporânea e do Espaço Público, procurando entender a sua importância para a cidade. Logo, será realizada a análise sistemática da evolução da cidade de Goiânia, procurando compreender seu crescimento a partir dos fatores internos, como a sua morfologia geográfica, considerando também os fatores externos, como os instrumentos jurídicos e de planejamento territorial que atuaram também como reguladores do crescimento. Para identificar as principais questões que a configuração que o Eixo Botafogo traz (a questão ambiental, a questão social e a questão de circulação e transporte) será realizado levantamento de campo e o confrontamento dos dados levantados com o que estava previsto na legislação urbanística. Por fim, pretende-se diagnosticar o Eixo Botafogo, identificando os potenciais remanescentes ao longo o Córrego, mostrando sua capacidade para responder à vocação para espaço simplesmente livre, o espaço ambiental mais natural, de vegetação mais densa, ou para o espaço público urbano cívico, serão elaborados mapas com imagens comparativas e referências de boas práticas deste tipo de intervenção urbana.”

Procedimentos Metodológicos

[exemplos]

Para a elaboração do artigo acadêmico, será necessária a utilização de diferentes procedimentos metodológicos e recursos técnicos. Primeiramente, será realizado um levantamento de referencial teórico que discuta e argumente opiniões diversas a respeito do objeto de estudo: a preservação da arquitetura moderna como patrimônio cultural edificado. Esse levantamento tem como propósito elencar autores que possuam diferentes posturas teóricas sobre o assunto, permitindo uma comparação de posicionamentos conceituais a respeito do tema.

Em um segundo momento, serão identificados objetos que sirvam como análise para comprovar a hipótese de que a arquitetura moderna deve ser preservada como patrimônio cultural edificado. Esses objetos identificados serão utilizados como argumento de comparação que sirvam como suporte para confirmar a hipótese apresentada, especificando os aspectos positivos e negativos em cada um deles.

Uma última etapa envolve a escolha de ícones da arquitetura da escola paulista como fonte de pesquisa e análise. A partir de fotos, desenhos técnicos e memoriais descritivos, pretende-se identificar critérios para a intervenção na arquitetura desse período, visando sua conservação.

referências [preliminar]

Relação das fontes bibliográficas e/ou documentais a serem consultadas e aquelas indicadas – autores chaves para elaboração da pergunta-questão.

[devem seguir as normas da ABNT]

AGO 2002. **NBR 6023** Informação e documentação - Referências – Elaboração

MAIO 2003. **NBR 6022** Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação

AGO 2002. **NBR 10520** Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação

[exemplos]

SALVO, Simona. A intervenção na arquitetura contemporânea como tema emergente do restauro. **Revista do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP**, n.19, 2008, pp 198-210.

KÜHL, Beatriz Mugayar; SALVO, Simona. Preservação da arquitetura moderna e metodologia de restauro. **Revista do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP**, 2008, São Paulo, n.23, pp 199-210.

TINEM, Nelci. Desafios da preservação da arquitetura moderna: o caso da Paraíba. **Cadernos PPG-AU/FAUFBA**, 2010. Disponível em: <http://www.hidro.ufcg.edu.br/patrimoniocg/biblioteca_site_probex>. Acesso em: 25 jan. 2013.

GONSALES, Célia Helena Castro. Reflexão sobre rearquiteturas e obras modernas - ou, por que o pavilhão sim e a stoa não?. **7º seminário DOCOMOMO Brasil**, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.docomomo.org.br/seminario%207%20pdfs/015.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2013.

Prévia do artigo

[a partir do Plano de Trabalho]

QUADRO SÍNTESE DOS TEXTOS FICADOS E DA ESTRUTURA DO ARTIGO

